

## Disputa presidencial

# Aécio promete lançar prévia do plano de governo em dezembro

O senador Aécio Neves disse na segunda (28) em Uberlândia, que o PSDB lançará até meados dezembro uma prévia do plano de governo tucano para a disputa presidencial do ano que vem.

O mineiro anuncia que vai antecipar a divulgação de suas propostas no momento em que o provável presidenciável do PSB, Eduardo Campos, promete lançar em 2014 uma “carta” para reforçar compromissos macroeconômicos e apresentar uma plataforma de gestão. A intenção de Campos, apoiado pela ex-ministra Marina Silva, é reeditar um documento que dissipe desconfianças no setor econômico, a exemplo da estratégia adotada na eleição de 2002 pelo então candidato petista, Luiz Inácio Lula da

Silva, ao divulgar a “Carta ao Povo Brasileiro”.

No encontro organizado por aliados no Triângulo Mineiro, Aécio ressaltou que já foi “dada a largada” da corrida pelo Palácio do Planalto. Ele lembrou as viagens que tem feito pelo País.

» **“Tenho viajado o Brasil como presidente nacional do PSDB”**

Disse que na semana que vem voltará ao Rio Grande do Sul e depois



visitará o Norte e o Centro-Oeste.

“A partir daí estaremos prontos, acredito que na primeira quinzena de dezembro, para lançar não um programa de governo, há tempo ainda, mas as linhas gerais daquilo que vou chamar de agenda para o futuro”, afirmou. “As principais ações que, na nossa visão, deveriam rapidamente (ser) implementadas para que o Brasil volte a crescer de forma digna.” (AE)

## Eleições 2014

## Serra cita FHC para dizer que poderá haver ‘surpresas’

O ex-governador de São Paulo José Serra (PSDB) citou na segunda (28) a eleição de Fernando Henrique Cardoso, em 1994, como exemplo de que o cenário político pode mudar de forma radical no ano da eleição. Serra tenta viabilizar seu nome para disputar o Palácio do Planalto no lugar do senador Aécio Neves, que tem o apoio da maioria dos tucanos.

“Haverá muitas surpresas”, disse Serra após evento na Fiesp, em São Paulo. “Há uma mudança muito grande. Naquela época (em 1993), estávamos nos empenhando no PSDB para que o Antonio Brito viesse para o partido para ser candidato a presidente. Em janeiro de 1994 ainda insistíamos para o Brito ser

candidato no PMDB. Em outubro, o Fernando Henrique Cardoso estava eleito”, disse. Brito era governador do Rio Grande do Sul.

» **Na semana passada Serra disse que se sentia preparado para ser presidente**



O ex-governador, porém, está isolado no PSDB. A despeito disso, busca manter uma agenda pública. Na segunda (28), por exemplo, ligou para o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, e pediu para participar da reunião quinzenal da entidade. (AE)

## Artigo: Deputado Federal Carlos Roberto

## O Brasil é muito maior que seu governo



Semana passada, com a cara de pau que lhe é peculiar, o ex-presidente Lula (PT) atacou o senador Aécio Neves, presidente nacional do PSDB, acusando-o de ter feito críticas ao Brasil durante palestra em Nova Iorque, no início deste mês. Imediatamente, o senador mineiro respondeu: “Eu não critiquei o Brasil, mas sim o governo brasileiro”. A afirmação revela como o petismo mistura estações tentando confundir o eleitorado, ao pregar que a Oposição não quer o bem do país. Existem grandes diferenças entre o governo brasileiro e o Brasil. Os governos passam, o país fica.

Tanto é assim que todo o estrago feito pelo PT nestes mais de dez anos à frente da Presidência não será suficiente para acabar com a nação. No futuro, os livros de história compararão esses anos de companheirada no poder com o nazismo na Alemanha de Hitler e o fascismo na Itália de Mussolini. Por pior que foram as práticas desses líderes populistas em importantes nações, deixando cicatrizes profundas, esses países superaram os problemas e deram a volta por cima, garantindo anos depois o desenvolvimento e melhora de qualidade de vida para a maior parte da população. O Brasil sofre do mesmo mal, com seu governo – que é passageiro – investindo mundos e fundos numa propaganda mentirosa que visa apenas a perpetuação do poder.

Aécio, de forma clara e coerente, falou a investidores nos Estados Unidos que o governo brasileiro perdeu a mão da política econômica, permitindo a volta da inflação e o des-

controle cambial, fatos que vêm inibindo novos investimentos estrangeiros. Diferente do que pensa Lula, que não consegue diferenciar o governo do país, o presidente do PSDB revela que o Brasil perde devido à administração ruim que os governos do PT fazem, com uma gestão fiscal desastrosa e um intervencionismo ultrapassado por parte de sua criatura, a presidente Dilma Rousseff.

» **As fracassadas tentativas de concessão de rodovias federais confirmam o desinteresse de parceiros internacionais pelos negócios no Brasil**

O leilão do pré-sal não passou de um jogo de cartas marcadas, em que os possíveis concorrentes se uniram para oferecer ao país a menor proposta. Em vez de um leilão, o PT – que chegou ao poder pregando lutar contra qualquer tentativa de privatizar nosso petróleo – promoveu um grande cartel, em que a Petrobras vai bancar boa parte dos investimentos, mesmo já não tendo de onde tirar recursos, já que o governo Dilma quebrou a principal estatal brasileira.

Infelizmente, o Brasil real – muito diferente do Brasil das propagandas do PT – vai mal. Mas isso, graças ao estado democrático, é passageiro. Será possível sim virar essa página nefasta de nossa história e recolocar o país na rota do desenvolvimento, criando oportunidades para que as pessoas produzam mais e melhor. E foi exatamente isso que Aécio defendeu em Nova York, para desespero de quem vai de mal a pior.

\*Carlos Roberto é deputado federal, presidente da subcomissão de monitoramento das políticas de financiamento dos bancos públicos de fomento, com destaque ao BNDES, e industrial.



**“Parque Mario Lago: estamos perto desta conquista”**

Compartilho boa notícia com os amigos. O plenário da Câmara aprovou este mês, em 1ª votação, a criação do parque Mario Lago, no Butantã (19400 m²), na hoje Chácara do Jockey e assim acolhendo o projeto de lei 794/2003 de minha autoria. 2002 foi o ano de falecimento do talentoso ator, compositor, poeta, radialista, advogado e preso político por várias vezes.

Muitos estão a par que o Jockey Clube acumulou enorme dívida com o Erário e assim, além do ganho ambiental e de se ter no futuro mais uma área para lazer e prática de esportes, há recuperação de receita virtualmente perdida.

S. Paulo tem apenas 5,2 m² de área verde/hab., quando a ONU/OMS preconiza 12 m²/hab. Além de grandes parques como o Ibirapuera, é essencial se criar muitas unidades menores como verdadeiros pulmões, embelezando a paisagem, reduzindo a impermeabilização e ilhas de calor, amenizando a temperatura, absorvendo carbono da atmosfera e servindo de abrigo para avifauna.

É importante agora a mobilização de entidades do bairro e cidade para que o PL seja aprovado na 2ª votação prevista para os próximos dias e seja sancionado pelo prefeito. Sugerimos agir nesse sentido mandando mensagem atodos vereadores, em especial ao líder do Governo e ao prefeito (vide sites Internet).

Esperemos sejamos todos vitoriosos nesta luta pela qualidade de vida!

*Abraços, Gilberto Natalini médico e vereador (PV/SP)*